

INSTITUTO FEDERAL

Sertão Pernambucano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO

PERNAMBUCANO – CAMPUS SALGUEIRO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE EDIFICAÇÕES

CURSO TÉCNICO MÉDIO INTEGRADO EM: EDIFICAÇÕES

WILSON VICTOR ALVES MARTINS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

SALGUEIRO

2017

WILSON VICTOR ALVES MARTINS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Relatório de Estágio Supervisionado
apresentado ao curso Técnico Médio
Integrado em: Edificações do IF Sertão
PE – Campus Salgueiro, como requisito
parcial para obtenção do título de técnico.
Orientador (a): Mauro Farias Júnior
Supervisor (a): Maurílio Sampaio
Carvalho
Período: 24/maio a 09/agosto de 2017

SALGUEIRO
2017

WILSON VICTOR ALVES MARTINS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Relatório de Estágio Supervisionado
apresentado ao curso Técnico Médio
Integrado em: Edificações do IF Sertão
PE – Campus Salgueiro, como requisito
parcial para obtenção do título de técnico.

Aprovado em: 26/10/2017

BANCA EXAMINADORA



Prof. Mauro Farias Júnior (Orientador)
IF Sertão PE – Campus Salgueiro

Prof.^a Alberta Cristina Vasconcelos de Melo
IF Sertão PE – Campus Salgueiro

SALGUEIRO

2017

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	04
2	IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO.....	05
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	06
3.1	VISTORIA E LEVANTAMENTO DO ESTÁDIO CORNÉLIO DE BARRO.....	06
3.1.1	Oque foi feito?.....	06
3.1.2	Por que foi feito.....	06
3.1.3	Como foi feito.....	06
3.1.4	Qual a aprendizagem com a atividade?.....	06
3.2	LEVANTAMENTO DA CASA DO SOFONEIRO.....	07
3.2.1	Oque foi feito?.....	07
3.2.2	Por que foi feito.....	07
3.2.3	Como foi feito.....	07
3.2.4	Qual a aprendizagem com a atividade?.....	07
3.3	PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS.....	08
3.3.1	O que foi feito?.....	08
3.3.2	Por que foi feito.....	08
3.3.3	Como foi feito.....	08
3.3.4	Qual a aprendizagem com a atividade?.....	08
3.4	FISCALIZAÇÕES DAS CONTRUÇÕES DAS CRECHES DE SALGUEIRO..	09
3.4.1	Oque foi feito?.....	09
3.4.2	Por que foi feito.....	09
3.4.3	Como foi feito.....	09
3.4.4	Qual a aprendizagem com a atividade?.....	09
4	CONCLUSÃO.....	10
5	ANEXOS.....	11

1 – INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado do curso de técnico em edificações, na prefeitura municipal da cidade de Salgueiro – PE, no período de 24 de junho à 09 de agosto de 2017.

O Estágio Supervisionado visa fortalecer a relação teoria e prática baseado no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal.

As atividades que o estágio proporciona tem por objetivo proporcionar um treinamento prático, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano, como complementação da formação profissional no ambiente de trabalho. Todas as informações contidas ao longo do relatório foram vivenciadas no canteiro de obras a fim de serem desenvolvidos os conhecimentos adquiridos no curso de nível técnico.

Sendo assim, o estágio constitui-se em importante instrumento de conhecimento e de integração do aluno na realidade social, econômica e do trabalho em sua área profissional.

2 – IDENTIFICAÇÕES DO CAMPO DE ESTÁGIO

Identificação da Instituição/empresa:

Nome: Prefeitura Municipal de Salgueiro (Secretaria de obras)

Bairro: Santo Antônio

Endereço: Avenida Aurora de Carvalho Rosa, 2306

CEP: 56000000

Cidade/Estado: Salgueiro – PE

Telefone: (87) 3871-1120

Site: www.salgueiro.pe.gov.br

E-mail: secretariadeobras@salgueiro.pe.gov.br

Área na empresa onde foi realizado o estágio: Secretaria de obras

Data de início: 24/05/2017

Data de término: 09/08/2017

Carga Horária Semanal: 30 h

Carga Horária Total: 300 h

Supervisor de Estágio: Maurílio Sampaio Carvalho

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O estágio foi realizado na Prefeitura Municipal de Salgueiro (PMS) – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Obras, no setor de obras. A PMS fica localizada na Avenida Aurora de Carvalho Rosa, 2306, bairro Santo Antônio, no município de Salgueiro – PE.

O setor de obras é responsável pela fiscalização das obras públicas, como construção ou reforma de escolas municipais; creches. Postos de saúde; pavimentação de ruas, avenidas; entre outros. O setor é composto por três engenheiros, seis técnicos em edificações, dois arquitetos e cinco estagiárias.

A atividade ocorreu no período de 24 de junho à 09 de agosto de 2017, tendo o engenheiro Maurílio Sampaio carvalho como o supervisor.

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No estágio curricular supervisionado, foram desenvolvidas as atividades a seguir elencadas:

3.1 – VISTORIA E LEVANTAMENTO DO ESTÁDIO CORNÉLIO DE BARROS

3.1.1 – O que foi feito?

Esta etapa foi realizada sob a supervisão do técnico em edificações da prefeitura, e teve como finalidade a vistoria do estádio para analisar pequenas irregularidades, e também um levantamento para uma pequena reforma nos vestiários.

A princípio foi constatado irregularidades em um dos banheiros o qual não estava revestido de cerâmicas nas paredes (figura-1), e logo a seguir foi feito levantamento do vestiário e a vistoria de todo o estádio.

3.1.2 – Por que foi feito?

Houve a necessidade de fazer a atividade descrita, visto que o estádio se encontrava na precisão de uma manutenção em alguns pontos e reformas em outros.

3.1.3 – Como foi feito?

A atividade descrita foi feita por um técnico da prefeitura e um estagiário com as etapas de levantamento e em seguida uma planilha.

3.1.4 – Qual a aprendizagem com a atividade?

Com o trabalho descrito foi obtida aprendizagem e experiência na prática de levantamento e manipulação de planilha.

3.2 – LEVANTAMENTO DA CASA DO SOFONEIRO

3.2.1 – O que foi feito?

Nesta atividade elencada, foi feito um levantamento do prédio da casa do sanfoneiro (figura-2) para a construção de uma nova cercado de um maior alcance para abranger um número maior de pessoas nas festas locais.

3.2.2 – Por que foi feito?

Devido as festas de São João que iriam ser realizadas naquele espaço, houve a necessidade de ampliar o local retirando o a cerca e refazendo outra proporcionando um espaço maior. O corpo de bombeiro da cidade também pediu um projeto arquitetônico do lugar para avaliar as condições para a realização das festas.

3.2.3 – Como foi feito?

A atividade apresentada foi feita pelo estagiário e dois técnicos. Primeiramente foi feito um levantamento de todo o prédio para ser refeito a projeto arquitetônico do local. Em seguida, foi refeito o projeto e logo após foi encaminhado para o corpo de bombeiro local no qual teve êxito na aprovação.

3.2.4 – Qual a aprendizagem com a atividade?

Com a atividade descrita, foi obtida uma maior aprendizagem na prática, além da experiência profissional obtida na convivência com profissionais experientes.

3.3 – PLANILHAS ORÇAMENTARIAS

3.3.1 – O que foi feito?

Com auxílio de um técnico, foram elaboradas e revisadas planilhas referentes às obras sobre a fiscalização da prefeitura de salgueiro.

3.3.2 – Por que foi feito?

Tendo em vista a necessidade de revisão recorrente de medições, adicionais, preços desatualizados etc. diversas planilhas estavam com preços desatualizados, a maioria delas com preços do ano de 2014. Algumas planilhas foram totalmente reformuladas como a da cobertura da escola Maria Dalva.

3.3.3 – Como foi feito?

A atividade descrita foi feita com o auxílio dos técnicos da prefeitura na manipulação planilhas e do engenheiro na memória de cálculos e nas composições.

3.3.4 – Qual a aprendizagem com a atividade?

Com a atividade descrita foi obtido um conhecimento maior na manipulação de planilhas. Com a prática dessa atividade pude desenvolver os conhecimentos adquiridos no curso e aprender conhecimentos novos.

3.4 – FISCALIZAÇÕES DAS CONTRUÇÕES DAS CRECHES DE SALGUEIRO

3.4.1 – O que foi feito?

Semanalmente as creches situadas nos bairros da Cohab e do Planalto eram visitadas com a finalidade de fiscalização. Nas visitas que eram feitas constantemente, os técnicos juntamente com os estagiários acompanhavam todas as atividades executadas. Ao longo do processo foi constatado varias irregularidades como: reboco sem uma camada de chapisco antecedendo, locação equivocada, utilizações de matérias sem condições de uso etc. Mas todas as irregularidades eram reparadas.

3.4.2 – Por que foi feito?

A atividade descrita era feita constantemente, visto que é de responsabilidade da prefeitura o acompanhamento e a fiscalização das obras no município e as atividades de fiscalização são delegadas aos técnicos de edificações.

3.4.3 – Como foi feito?

A atividade descrita foi feita com o auxilio dos técnicos da prefeitura, que em todo o processo auxiliaram e ajudaram os estagiários nas atividades de fiscalização.

3.4.4 – Qual a aprendizagem com a atividade?

A atividade apresentada foi de suma importância, visto que o acompanhamento da pratica é um complemento para os conhecimentos obtidos na sala de aula. No canteiro de obras pude acompanhar a realização de algumas etapas da obra e aprimorar meus conhecimentos.

4 – CONCLUSÃO

A experiência contida no decorrer do estágio foi de suma importância, pois com o contato direto com obras foi possível maximizar todos os conhecimentos aprendidos em sala de aula. Pude também correlacionar o que acontece na prática com a teoria e também esclarecer termos e atividades que são citados em aula que por não se ter experiência com a prática fica limitado o entendimento.

Este estágio foi proporcionado por um imenso aprendizado durante o tempo que se realizou o acompanhamento das obras apresentadas pela adversidade de problemas e situações enfrentadas durante todas as fases dos serviços. Tive a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, deixando assim, apto a enfrentar o mercado de trabalho. Obtivi também a oportunidade de trocar experiências tanto didáticas como práticas com os técnicos de edificações arquiteto e engenheiro da prefeitura. Vale ressaltar ainda que, a convivência com os funcionários da prefeitura tanto foi importante como enriquecedora, pois na prática de forma harmônica o desenvolver dos serviços, nos deixaram como saldo a sensação e a certeza do dever cumprido.

5 – ANEXOS



Figura-1 Estádio Cornélio de Barros



Figura-2 Banheiro irregular do estádio Cornélio de Barros



Figura-3 vestiário do estádio Cornélio de Barros



Figura-4 casa do sanfoneiro



Figura-5 Creche Cohab



Figura-6 Piso de bloco intertravado irregular da creche Cohab



Figura-7 Bloco de concreto intertravado irregular da creche Cohab

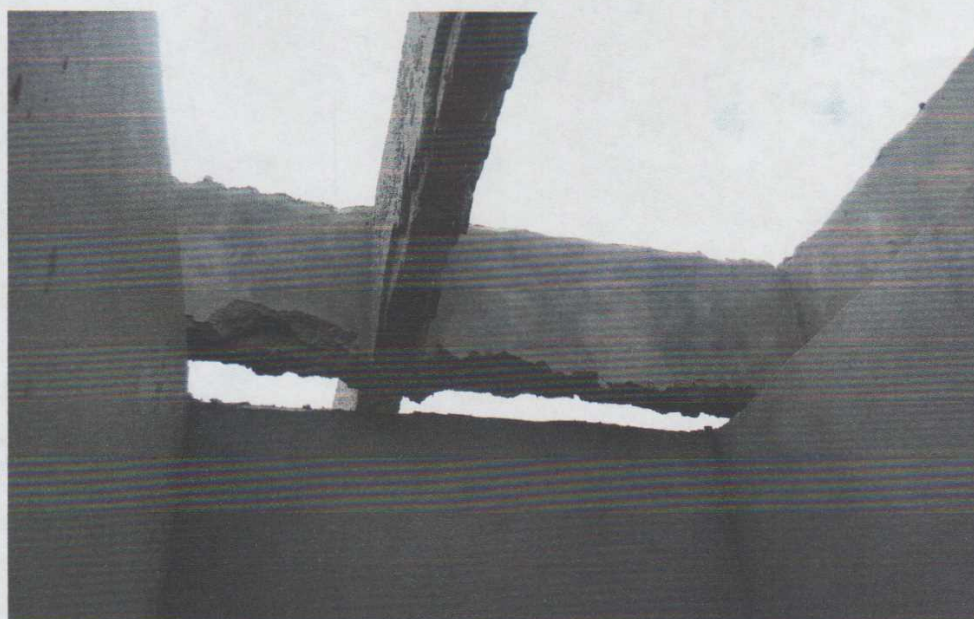


Figura-8 Locação irregular